

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO BÁSICA NA PREVENÇÃO DO CÂNCER CERVICAL

Vanderléia da Silva Oliveira ¹

Ana Carolina Lemos dos Santos ²

Agnes Leana dos Santos Quines ³

Matheus Luiz Brasil ⁴

Milena Moreira Ferreira ⁵

Ivanete da Silva Santiago Streffling ⁶

Resumo:

O carcinoma de útero cervical, também chamado de câncer de colo uterino é visto como um dos grandes problemas de saúde pública, constituindo-se a terceira causa de morte por câncer em mulheres brasileiras. O papiloma vírus humano (HPV), doença sexualmente transmissível com alta prevalência em todo mundo, vêm sendo mostrado como importante fator de risco para o câncer do colo uterino. Objetivando diminuir a incidência e a mortalidade da doença, políticas públicas vêm sendo instituídas propondo ações na rede de atenção básica à saúde, com programas de rastreamento, diagnóstico e tratamento. Esta pesquisa tem como objetivo demonstrar a importância da atuação do enfermeiro nas ações preventivas do câncer uterino nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), uma vez que essa patologia é de fácil detecção e pode ser evitada. Para responder o objetivo desse estudo foi realizada uma revisão integrativa seguindo-se as seguintes etapas: definição da questão norteadora, levantamento do material bibliográfico, palavras-chave, organização das categorias e análise dos dados obtidos. A questão norteadora do estudo foi: "Qual é papel do enfermeiro na prevenção do câncer de colo de útero nas Unidades Básicas de Saúde"? Para responder ao questionamento e contemplar o objetivo proposto foi realizado o levantamento bibliográfico incluindo todos os artigos publicados no período de 2012 a 2017, indexados nas bases de dados: Scielo (Scientific Electronic On-line), BDENF (Bases de Dados em Enfermagem) e LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde) no mês de setembro de 2017, utilizando-se as palavras-chave: "Vacina contra HPV" "Ações do Enfermeiro" "Prevenção do Câncer de Útero" "Atenção Básica". Como critério de inclusão foram utilizados artigos publicados nos últimos cinco anos em português. Como critérios de exclusão foram utilizados estudos publicados em anos anteriores, em diferentes idiomas e disponibilizados incompletos. A partir da busca obteve-se 16 artigos, sendo eliminados oito por não serem relevantes para o objetivo do presente estudo e dois por motivo de repetição, totalizando 06 registros disponíveis em texto completo online. Os estudos publicados sobre a atuação do profissional enfermeiro na prevenção do câncer cervical na atenção primária, nesta pesquisa, apresentaram os seguintes resultados: evidências científicas mostram que devido à lenta progressão da doença, com etapas bem definidas têm-se um alto potencial de prevenção e cura com a finalidade de detecção precoce das alterações no colo uterino, viabilizando diagnóstico rápido e tratamento eficaz por meio do exame papanicolau, ocorre a efetividade da detecção precoce do CCU. Com o desenvolvimento da pesquisa foi possível perceber que apesar da prevenção do carcinoma de útero se constituir em uma das prioridades da agenda do Ministério da Saúde, as estatísticas são preocupantes, uma vez que no Brasil a patologia é a terceira neoplasia maligna mais comum e a quarta causa de morte entre as mulheres. A atuação do enfermeiro constitui importante papel na execução de ações preventivas para a minimização da incidência do carcinoma uterino, sob o olhar da integralidade visando o aumento das possibilidades de efetivamente atender a clientela envolvida, assegurando os princípios do SUS às usuárias.

Palavras-chave: “Vacina contra HPV”. “Ações do Enfermeiro” “Prevenção do Câncer de Útero” “Atenção Básica”

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO BÁSICA NA PREVENÇÃO DO CÂNCER CERVICAL

¹ Aluno de graduação. vanderleiaoliveira.oliveira@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. anasantos569@yahoo.com. Co-autor

³ Aluno de graduação. agnesquines@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluno de graduação. brasmatheus@gmail.com. Co-autor

⁵ Docente. milenaferreira@urcamp.edu.br. Orientador

⁶ Docente. ivanete25@gmail.com. Co-orientador



ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO BÁSICA NA PREVENÇÃO DO CÂNCER CERVICAL

1. INTRODUÇÃO

O carcinoma de útero cervical, também chamado de câncer de colo uterino é visto como um dos grandes problemas de saúde pública, constituindo-se a terceira causa de morte por câncer em mulheres brasileiras. Trata-se de uma patologia que se evolui lentamente, e apresenta através de fases, pré-invasivas e benignas, que caracterizam por lesões, denominadas intraepiteliais da cérvice (NIC's), e fazes invasivas malignas. No ano de 2012 foram registrados 17.540 casos novos de câncer cervical no Brasil verificando-se uma incidência de 17 casos por 100.000 habitantes/ano. (TOMASI; et al., 2015).

O papiloma vírus humano (HPV), doença sexualmente transmissível com alta prevalência em todo mundo, vêm sendo mostrado como importante fator de risco para o câncer do colo uterino. No Brasil, foram aprovadas duas vacinas profiláticas contra o HPV, sendo elas a bivalente (HPV 16 e 18) responsáveis por 70% dos casos desse tipo de neoplasia e a quadrivalente (HPV 6, 11, 16,18) que também previne infecções pelos vírus 6 e 11, responsáveis por 90% das verrugas na região genital e lesões de baixo risco em colo uterino. (ZARDO; et al.,2014).

Objetivando diminuir a incidência e a mortalidade da doença, políticas públicas vêm sendo instituídas propondo ações na rede de atenção básica à saúde, com programas de rastreamento, diagnóstico e tratamento. Nesta esfera, é alto o potencial de disseminação da informação à população sobre o rastreamento, de identificação de usuárias na faixa etária prioritária e com risco aumentado ao desenvolvimento de câncer uterino. (TOMASI; et al., 2015).

Acredita-se que este estudo possa promover uma reflexão sobre a falta de adesão ao exame preventivo do colo do útero em mulheres consideradas vulneráveis, destacando o papel do enfermeiro como constante educador coordenador e participante da criação de vínculo e relação de confiança as usuárias da atenção primária de saúde. (DINIZ; et al., 2013).

Esta pesquisa tem como objetivo demonstrar a importância da atuação do enfermeiro nas ações preventivas do câncer uterino nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), uma vez que essa patologia é de fácil detecção e pode ser evitada.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, apontada como uma ferramenta singular no campo da saúde, que visa sintetizar as pesquisas e fundamentá-las em conhecimento científico. Para este estudo seguiu-se as seguintes etapas: definição da questão norteadora, levantamento do material bibliográfico, definição dos critérios de seleção, palavras-chave, organização das categorias e análise dos dados obtidos. A questão norteadora do estudo foi: "Qual é papel do enfermeiro na prevenção do câncer de colo de útero nas Unidades Básicas de Saúde"? Para responder ao questionamento e contemplar o objetivo proposto foi realizado o levantamento bibliográfico incluindo todos os artigos publicados no período de 2012 a 2017, indexados nas bases de dados: Scielo (Scientific Eletronic On-line), BDENF (Bases de Dados em Enfermagem) e LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde) no mês de setembro de 2017. Foram

utilizados como critérios de seleção: artigos em português; disponíveis na íntegra, com as palavras-chave: “Vacina contra HPV” “Ações do Enfermeiro” “Prevenção do Câncer de Útero” “Atenção Básica”. Como critério de inclusão foram utilizados artigos publicados nos últimos cinco anos, em português e na íntegra. Como critérios de exclusão foram utilizados estudos publicados em anos anteriores, em diferentes idiomas e disponibilizados incompletos. A partir da busca obteve-se 16 artigos, sendo eliminados oito por não serem relevantes para o objetivo do presente estudo e dois por motivo de repetição, totalizando 06 registros disponíveis em texto completo online.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Os estudos publicados sobre a atuação do profissional enfermeiro na prevenção do câncer cervical na atenção primária, nesta pesquisa, apresentaram os seguintes resultados: evidências científicas mostram que devido à lenta progressão da doença, com etapas bem definidas têm-se um alto potencial de prevenção e cura com a finalidade de detecção precoce das alterações no colo uterino, viabilizando diagnóstico rápido e tratamento eficaz por meio do exame papanicolau, ocorre à efetividade da detecção precoce do CCU.

A lesão intraepitelial tratada precocemente pode reduzir em 90% a incidência desse tipo de câncer, impactando na diminuição das taxas de morbimortalidade. Entretanto essa redução depende do padrão de qualidade e cobertura de rastreamento de, no mínimo, 80% da população alvo (25 a 59 anos), segundo recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS). Neste contexto, o enfermeiro trabalha com ações voltadas ao cuidado, realizando conscientização individual e coletiva, através da estimulação do autocuidado de cada indivíduo, com o intuito de promover a reflexão que acarrete em modificações nas atitudes e mudanças de práticas das usuárias. (BONFIM; et al., 2017).

Algumas dificuldades e limitações encontradas como falta de recursos materiais e financeiros, sobrecarga de trabalho, falta de interesse e disponibilidade de horários da população, falta de reorganização da sistematização assistencial gerencial e assistencial, tem se constituído barreiras na qualidade do serviço prestado as usuárias.

No entanto, ainda que haja inviabilizadores, há fatores que facilitam a realização das ações preventivas do câncer uterino, como interesse profissional, pois esse fator é de extrema importância, pois vai além de aspectos técnicos e organizacionais. (PEREIRA; et al., 2012)

A atuação do profissional enfermeiro mostrou-se também de extrema importância nos achados acerca dos fatores associados à baixa adesão das usuárias ao exame papanicolau que incluem vergonha, medo, desmotivação, desconhecimento dos riscos, distância, dificuldade para deixar os filhos, não poder faltar ao trabalho, além de dificuldades com transportes e dificuldades financeiras. (BRITO-SILVA; et al., 2014).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o desenvolvimento da pesquisa foi possível perceber que apesar da prevenção do carcinoma de útero se constituir em uma das prioridades da agenda do Ministério da Saúde, as estatísticas são preocupantes, uma vez que no Brasil a patologia é a terceira neoplasia maligna mais comum e a quarta causa de morte entre as mulheres. A atuação do enfermeiro constitui importante papel na execução

de ações preventivas para a minimização da incidência do carcinoma uterino, sob o olhar da integralidade visando o aumento das possibilidades de efetivamente atender a clientela envolvida, assegurando os princípios do SUS às usuárias.

É importante ressaltar que, mesmo diante das limitações e dificuldades enfrentadas pelos profissionais ocorrem gradualmente mudanças relacionadas às práticas e abordagens preventivas, pois as mesmas não necessitam necessariamente de estrutura e recursos financeiros, apenas de iniciativa e criatividade.

Contudo, este trabalho fomenta novas pesquisas sob outros olhares, como das usuárias do Sistema Único de Saúde e demais profissionais atuantes na equipe de estratégia saúde da família (ESF), ressaltando que este foi voltado integralmente ao olhar do profissional enfermeiro.

5. REFERÊNCIAS

BONFIM, E.S., et al. Atuação do enfermeiro acerca das práticas educativas na estratégia da família. Revista de Enfermagem UFPE On Line, v. 11, n. 3, p. 1398-402, 2017.

BRITO-SILVA, K., et al. Integralidade no cuidado ao câncer do colo do útero: avaliação do acesso. Rev. Saúde Pública, v.48, n.2, p.240-248, 2014.

DINIZ, A.S., et al. ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA MULHER NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO. Revista de APS, v. 16, n. 3, p. 333- 37, 2013. .

PEREIRA, S.A., et al. Ações Pedagógicas realizadas pelo enfermeiro do PSF. Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro, v. 2, n. 2, p. 211-19, 2012.

TOMASI, Elaine et al. Estrutura e processo de trabalho na prevenção do câncer de colo de útero na Atenção Básica à Saúde no Brasil: Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade – PMAQ. Rev. Bras. Saude Mater. Infant. [online], v.15, n.2, p.171- 80, 2015.

ZARDO, G.P., et al. Vacina como agente de imunização contra o HPV. Ciência e Saúde Coletiva, v. 19, n.9, p. 3799-808, 2014.